

***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal***  
***26 de abril de 2021***  
***Ata nº. 1***

No Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, José Agostinho Ribau Esteves.

Estiveram presentes:

- Diocese de Aveiro, representada por D. António Moiteiro;
- Administração do Porto de Aveiro, representada por Fátima Alves;
- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, representada por Elizabete Rita;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, representada por Ângelo Soares;
- Associação Viking Kayak Clube, representada por Luís Carneiro;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, representada por Ana Martins;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, representado por Fernando Mendonça;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga, representado por Margarida França;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, representado por Paula Ramos;
- Comando Distrital da PSP de Aveiro, representado por Virgínia Cruz;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro, representado por Maximiano Alves;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro, representado por Fernando Castro;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro, representada por Cristina Oliveira;
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, representada por Magalhães Crespo;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos, representada por Paulo Gravato;
- Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda;
- António Loureiro, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- Teresa Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Anadia;



- António Leandro, em representação da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Joaquim Baptista, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa;
- Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- António Coutinho, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga;
- Paulo Sousa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Universidade de Aveiro;
- ADASMA - Associação de Dadores de Sangue da Mamarrosa;
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento de Escuteiros de Anadia – 221;
- Águas do Centro Litoral;
- APA – ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- APAR – Associação de Pais de Aradas;
- Capitania do Porto de Aveiro;
- Casa do Povo de Valongo do Vouga;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Confraria Gastronómica do Bacalhau;
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da natureza e das Florestas;
- Sociedade Recreativa e Musical Bingre Canelense;
- Turismo do Centro de Portugal.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 2 de 2020, de 21 de dezembro;

Ponto 2: Prestação de Contas 2020;

Ponto 3: Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro;

Ponto 4: A gestão dos Fundos Comunitários (Portugal 2020, PRR, QFP 2021/2027);

Ponto 5: Outros assuntos.

***Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 2 de 2020, de 21 de dezembro***

Aprovada por unanimidade.

***Ponto 2. Prestação de Contas 2020***

O Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença dos membros do CEDI e fez o ponto de situação da atividade intermunicipal, especialmente na matéria da luta pelos fundos comunitários, a 3 níveis: no Portugal 2020, em fase de prolongamento de 3 anos; no PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, em fase final de preparação; e no Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027. Referiu que o ano de 2020 ficou marcado como um bom ano, de difícil gestão, dominado pelo combate ao COVID-19.

O Presidente do CI considerou que houve matérias que seguiram o seu caminho, melhor do que se esperava, como o projeto Educ@RA, com uma boa adaptação à nova realidade e ao ensino à distância.

Informou que o PAPER 2020 não se realizou.

Sobre o CIROA, referiu que o 1º concurso público para a empreitada ficou deserto e o 2º concurso também se perspetiva que não tenha propostas, lembrando que muitos Municípios têm tido concursos para obras públicas sem candidatos, com o crescente problema de falta de mão-de-obra na construção civil.

Relativamente à Ponte-açude informou que foi adjudicada há 3 anos, por 7 milhões de euros, e que tivemos contrato com o POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos com um financiamento de 4 milhões de euros. Referiu que o empreiteiro, entretanto, desistiu, e agora o novo concurso público é de 11 milhões de euros, face ao aumento do preço das matérias primas. Neste caso, pode haver um fator positivo, com a possibilidade de o financiamento passar a ser de 85%. Informou que na obra de qualificação do rio Novo do Príncipe, para a realização do aumento da cota a sul, para evitar cheias, o financiamento será de 100%.



Sobre a GRRA - Grande Rota da Ria de Aveiro, o Presidente do Conselho Intermunicipal informou que se está a entrar na fase final, lembrando que a rota azul foi inaugurada em outubro de 2020 e as rotas verde e dourada serão inauguradas em junho. Considerou que esta é uma operação que tem corrido bem, que se cruza com os projetos municipais de ciclovias, coordenados pela CIRA, e que completam o puzzle na região.

Relativamente aos fundos comunitários, referiu que no PRR a região perdeu a luta pela obra prioritária e que o Governo está a cometer um erro grave em secundarizar a Saúde. Informou que nas estradas, retiraram a ligação de Sever do Vouga à A25 e mantiveram a ligação Aveiro-Águeda. Considerou que teremos de estar muito atentos às Áreas de Acolhimento Empresarial, que terão uma luta muito concorrencial. Informou que nos Cuidados Primários de Saúde há uma lista de 95 projetos, mas desconhece-se se abrange a nossa região.

Sobre o Quadro Comunitário de Apoio 2021/2027 informou que a última versão mantém o valor dos Programas Operacionais Regionais e que as dotações de referência para a Saúde e Educação são muito baixas. Referiu que está previsto, até ao final do 1º semestre, as audições externas e a discussão pública, com o objetivo deste Quadro Financeiro Plurianual estar pronto no final de 2021, para começar a execução em 2022.

Relativamente à candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 informou do trabalho em desenvolvimento, em conjunto com a Câmara Municipal de Aveiro, a CIRA, a AIDA, a Universidade de Aveiro e mais um conjunto de consultores nacionais e europeus.

**Margarida Franca** (Centro Hospitalar do Baixo Vouga) agradeceu, em nome do Conselho de Administração cessante, o apoio da CIRA e dos responsáveis das Câmaras Municipais, no combate à COVID-19, designadamente no primeiro surto. Informou que começaram as obras dos Cuidados Intensivos e que a autonomia do CHVB é pouca. Referiu que se pretende começar a trabalhar no Plano Diretor, designadamente nas obras de Águeda e Estarreja. Questionou o estudo de viabilidade de integração no CHBV dos Hospitais de Ovar e Anadia, referenciado no documento.

**Ângelo Soares** (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha) referiu que os Bombeiros enfrentam, neste momento, uma situação com muitos custos e poucos proveitos e questionou se as matérias do PRR da Proteção Civil serão tratadas no âmbito da CIRA ou do distrito.

**Cristina Oliveira** (DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro) parabenizou a CIRA pela implementação do Educ@RA, com taxas de execução muito satisfatórias, considerando que as expectativas eram baixas e que os Municípios não estavam habituados a este tipo de projetos. Referiu que o Ministério reconhece o empenho dos Municípios na reabilitação e requalificação das escolas e apelou que avancem com os projetos. Deu nota que no PRR se prevê uma dotação significativa para os Centros Tecnológicos, que terão especial incidência no ensino profissional, considerando que era importante a CIRA criar sinergias para a criação destes centros, pois já tem parceiros de referência. Referiu que o Ministério da Educação tem em curso a distribuição de kits digitais, pelo Programa Escola Digital, o qual pretende uma mudança de práticas nas escolas e mais competências digitais. Informou que têm tido dificuldade em saber quais os Municípios que também se candidataram, para não haver duplo financiamento.

**Elizabete Rita** (AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro) considerou que a verba para as Áreas de Acolhimento Empresarial é curta, mas tem de ser trabalhada atempadamente, para estarmos na linha da frente. Considerou muito importante trabalhar em conjunto a componente da atratividade de investimento estrangeiro, com o apoio dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante.

**Luís Carneiro** (Associação Viking Kayak Clube) solicitou a intervenção da CIRA, junto da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, para uma resposta da empresa que faz a gestão da cota da barragem hidroelétrica e considerou que o rio Vouga pode sofrer muito com esta má gestão. Congratulou a CIRA pelo projeto das Estações Náuticas.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que o estudo de viabilidade de integração no CHBV dos Hospitais de Ovar e Anadia é um objetivo, para se verificar a sustentabilidade desta opção e que o COVID-19 veio chamar a atenção para deficiências estruturais.

Sobre a proteção civil, o Presidente do CI considerou que o Governo terá de articular as duas estruturas, quer distrital, quer as justapostas às Comunidades Intermunicipais, esperando que seja apenas numa fase de transição.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que os computadores que os Municípios compraram não são elegíveis e já protestaram nesse sentido. Informou que a ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portuguesas fechou o acordo com o Governo





para financiar os custos com o combate ao COVID-19. Questionou qual a lista de prioridades no Ministério da Educação, se o investimento no 3º ciclo, ou no secundário.

**Cristina Oliveira** (DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro) informou que as listas da DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais, que estiveram na base da descentralização, têm essa informação e que as prioridades têm que ser definidas pelos Municípios.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se aguarda mais informação sobre os Centros Tecnológicos para que o ensino profissional tenha mais uma ferramenta para melhorar. Pediu mais atenção ao trabalho realizado pelo Observatório, no âmbito do Educ@RA, que contribuirá para melhorar a oferta formativa na região.

O Presidente do CI informou que se está a adjudicar a revisão do Unir@Ria, um plano que precisa de receber novas dimensões e incorporar as alterações climáticas e o Fundo de Transição Justa. Referiu que também se está a rever o PIMTRA – Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, com a empresa que o elaborou, atribuindo mais pormenor aos modos suaves (ciclável e pedonal) para poder conquistar novas oportunidades de financiamento.

**Paulo Gravato** (Santa Casa da Misericórdia de Vagos) referiu que os Presidentes das Câmaras Municipais têm de reivindicar mais verbas para a economia social e recordou que estão 11 mil milhões de euros por executar no Portugal 2020, não se compreendendo que não haja candidaturas neste setor na CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

**Fernando Mendonça** (Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro) referiu que foram recebidos esclarecimentos sobre o processo de descentralização na área da Ação Social, que o que está em causa é a aceitação do envelope financeiro, e só após é que se aceitará a competência. Agradeceu a todas as entidades presentes, em especial aos Municípios, o esforço de cooperação na luta contra este problema novo.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a dotação inicial do Centro 2020 para a área social era de 30 milhões de euros e que esta é uma área da responsabilidade do Estado.

Sobre a Descentralização, e concretamente a competência intermunicipal, o Presidente do CI informou que a resposta será “não”, pois exige-se um tempo para preparação, para

montar modelos de gestão e para incluir os parceiros da economia social. Concluiu, afirmando que se tem de respeitar a democracia, e não faz sentido, com eleições previstas para setembro ou outubro deste ano, ativarem processos destes.

***Ponto 3. Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro***

Ponto apreciado conjuntamente com a Prestação de Contas 2020 e a gestão dos Fundos Comunitários.

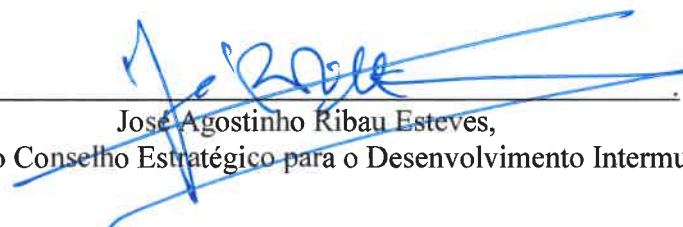
***Ponto 4: A gestão dos Fundos Comunitários (Portugal 2020, PRR, QFP 2021/2027)***

Ponto apreciado conjuntamente com a Prestação de Contas 2020 e a Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

***Ponto 5: Outros assuntos***

Não houve pedidos para uso da palavra.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



\_\_\_\_\_  
José Agostinho Ribau Esteves,  
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

